



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PORTO NOVO

CAROLINA DE CAMPOS DERÓS

# **Qualificação dos Tempos e Espaços - Escola de Educação em Tempo Integral**

Porto Alegre

2024

## **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente vivemos um cenário pós-pandêmico e pós-enchentes na cidade de Porto Alegre, cenário esse que gerou uma grande defasagem de aprendizagem em nossos alunos, sem mencionar as perdas mais diversas possíveis muito relatadas pelos veículos de comunicação em todo Brasil. Todas as etapas do ensino básico foram de alguma forma afetadas, os mais novos no processo de alfabetização e os mais velhos com problemas de lacunas de conhecimento que travam o entendimento e desenvolvimento deles gerando dificuldades que por consequência podem gerar um possível abandono dos estudos. As escolas municipais de Porto Alegre estão todas inseridas em comunidades de muita vulnerabilidade social, o que por si só já é um imenso fator que pesa no desenvolvimento dos alunos ao longo dos estudos, o que dirá com o acréscimo dos cenários comentados.

A EMEF Porto Novo, junto com a Secretaria de Educação (SMED) e outras 4 escolas municipais, aceitaram a proposta de construir um projeto piloto de Educação em Tempo Integral, com qualificação da proposta pedagógica através do currículo em espiral e da criação de eixos de desenvolvimento. Durante a jornada de implementação desta política nos deparamos com a necessidade de qualificação dos espaços físicos das unidades escolares, tendo em vista a multiplicidade de propostas pedagógicas e a ampliação do tempo de permanência dos alunos. Este projeto, portanto, propõe a construção e melhorias de alguns espaços da escola, a tornando mais viva e trazendo mais desemparedamento aos planejamentos propostos.

## **2. A PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA**

Este projeto de fomento é proposto por uma escola pública localizada na periferia de Porto Alegre, RS. E para compreender as necessidades de nossa instituição propõe-se conhecer as características e os tempos de ensino da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, de Porto Alegre, RS, destacando sua caracterização a partir de muitas reflexões sobre a estrutura e organização da escola.

Nesse sentido, faz-se importante apresentar as características dos(as) estudantes, da comunidade e do corpo docente. A escola Porto Novo iniciou suas atividades em março de 2015, já funcionando em uma proposta de tempo integral. Naquele ano, a escola abriu sem as condições básicas de mobiliário, sem telefone, sem CNPJ. O que dizer, então, dos materiais escolares, kits de matemática e dos instrumentos musicais? Não havia material para iniciar um trabalho pedagógico focado em práticas significativas. Aos poucos foram remanejados(as) profissionais para atender os(as) estudantes, reassentados(as) das imediações do aeroporto para que o espaço fosse ampliado. Havia três prédios com salas de aula, e espaços para montar: a biblioteca, o laboratório de ciências, o laboratório de informática, o refeitório e a cozinha, bem como a vontade de fazer deste espaço um lugar de ensino e acolhimento.

Em 2015 e 2016 a escola foi se organizando. Era preciso elaborar o Projeto Político Pedagógico da escola e validá-la como instituição de ensino junto ao MEC, o que só foi possível no ano seguinte. Todavia, de 2017 a 2021 a Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, RS (RME-POA/RS) diminuiu o aporte financeiro e os recursos humanos para o desenvolvimento do trabalho, comprometendo os atendimentos que passaram a ser somente em turno regular. Neste período, a prefeitura de Porto Alegre tentou iniciar atendimentos no contraturno escolar dentro da nossa instituição por meio de parcerias público-privadas. Mas devido às características e as especificidades da comunidade, os projetos não tiveram êxito e os(as) coordenadores(as) pediram o encerramento dos contratos.

Após mudanças na equipe de governo, em julho de 2021, fomos convidados(as) a retomar a proposta do atendimento em tempo integral. Nesta etapa desenvolveu-se uma Proposta Curricular de Educação Integral e em Tempo Integral, entendendo como fundamental o entendimento das concepções e dos estudos que embasam teorias e práticas que compreendem os diferentes componentes curriculares que compõe este currículo junto à RME-POA/RS. Nesse sentido, entender as concepções dos(as) professores(as) atuantes nas escolas integrais e da supervisão e direção escolar que redigiram a proposta, se faz fundamental.

Destaca-se, quanto a isso, que esta proposta foi construída de forma coletiva, tendo a participação de cinco instituições de ensino iniciando o atendimento integral e em tempo integral em 2022, sendo elas: Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, Escola

Municipal de Ensino Fundamental Professora Ana Íris do Amaral, Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Gilberto Jorge Gonçalves da Silva, Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Quintana e Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Goulart Brizola. Já em 2024, teve a adesão da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, passando a se inserir e atuar por meio deste currículo.

As concepções sobre educação integral e em tempo integral de professores(as), diretores(as) e supervisoras da RME-POA/RS ao construir esta proposta compreenderam, sobretudo, a importância da formação integral do sujeito, contemplando conhecimentos teóricos, científicos e práticos por meio de uma aprendizagem integralizada e completa, que, para tanto, precisava ampliar o tempo de permanência dos(as) estudantes nas escolas, oportunizando que estes conhecimentos fossem desenvolvidos com propostas de aprofundamento teórico, elaboração de práticas e construção de materiais, utilizando metodologias inovadoras e científicas que proporcionam aos(as) educandos(as) ferramentas de atuação e fomento para uma aprendizagem efetiva e significativa. Com isso, foram pensados os *eixos de formação*, trazendo uma melhor organização administrativa e pedagógica tanto para a SMED quanto para a trajetória do educando. Os Eixos de Formação são:

1. Linguagens, identidade e autonomia;
2. Espaços, tempos e cidadania;
3. Tecnologias e sustentabilidade;
4. Iniciação Científica;
5. Corpo, Arte, Cultura e Movimento;
6. Convivência e fortalecimento de vínculos.

Aponta-se que a RME-POA/RS atua com formatos distintos de educação em tempo integral, compreendendo a oferta de escolas integrais de educação infantil e ensino fundamental sediadas em escolas próprias da rede municipal, bem como o atendimento no contraturno escolar contando com parcerias público-privada em espaços alternativos, conforme a demanda de cada comunidade e a possibilidade de parcerias com instituições e projetos sociais. Destaca-se, quanto a isso, que a Constituição Federal estabelece, no artigo 214, o Plano Nacional de Educação – PNE (Brasil, 1988), que, em vigência de 2014-2024, instituiu a educação de tempo integral por meio da Lei nº 13.005/2014, definindo a meta 6 do PNE: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica” (Brasil, 2014, online).

Por meio desta meta, o Ministério da Educação tem o intuito de promover a ampliação do tempo de permanência dos(as) estudantes nas escolas o que, de acordo com a proposta, pode colaborar para uma melhor formação humana, não priorizando somente os conteúdos curriculares prescritos e organizados nas disciplinas, mas oportunizando que outros conteúdos vinculados aos interesses e curiosidades discentes sejam problematizados a partir de um novo olhar sobre o currículo escolar e da utilização de inúmeras possibilidades metodológicas.

Pensando na qualificação das aprendizagens junto à RME-POA/RS, propôs-se a construção de uma proposta curricular que considera as concepções de educação integral e educação em tempo integral. Para entender estes conceitos, Lima e Almada (2013) relacionam e conceituam quatro termos utilizados na definição de educação integral, quais sejam:

**a) Educação integral:** referimo-nos a ideia de que cada estudante tenha uma formação mais completa possível, formação essa que vá além dos conhecimentos tradicionalmente veiculados pela escola e possa abranger as dimensões intelectual, artística, físico-corporal e tecnológica, o que demanda maior tempo e possivelmente articulação com outros espaços educativos.

**b) Educação de Tempo Integral:** referimo-nos a ideia de ampliação da jornada escolar, para além do espaço da escola, mas não necessariamente que nessa jornada se implemente uma educação integral.

**c) Escola de Tempo Integral:** referimo-nos ainda a ideia de ampliação da jornada escolar, restrita ao espaço da escola, mas da mesma forma não implica na implementação de uma educação integral.

**d) Educação Integral de Tempo Integral:** referimo-nos que a ideia de educação integral, já explicitada, só pode ser desenvolvida em tempo integral (Lima; Almada, 2013, p. 102-103, grifo dos autores).

Ao conhecer os conceitos acerca de educação integral e educação de tempo integral apontadas por Lima e Almada (2013), destaca-se que as concepções que nortearam a elaboração de uma proposta curricular específica para a RME-POA/RS estão alinhadas com os conceitos apresentados pelos autores, bem como a história da educação integral no Brasil (Cavaliere, 2010; Moll, 2012; Vieira 2022) e as metodologias inovadoras propostas por Anísio Teixeira (Teixeira, 1997; Cação 2017). Aponta-se, nesse sentido, que a educação integral compreende uma formação completa, que permeia práticas e teorias de desenvolvimento pleno dos(as) estudantes em diferentes habilidades e competências, e que, para tanto, faz-se necessário um tempo maior que possibilite aos(as) professores(as) desenvolver todas essas habilidades: uma educação integral e em tempo integral.

Por isso, iniciamos a construção de uma nova proposta pedagógica que compreende uma grade curricular potente que contempla as necessidades da RME-POA/RS e qualifica o

trabalho pedagógico da escola. Deste modo, definiu-se junto à secretaria municipal de educação e as equipes diretivas das 5 escolas integrais de Porto Alegre, RS, a seguinte grade horária, que compreende o ensino regular e os projetos do turno integral, de acordo com a Tabela 1 listada abaixo. Nesta proposta, as aulas são ministradas das 8h às 17h de segunda a sexta-feira, com reunião pedagógica na quinta-feira, com saída às 14h, totalizando 42 períodos por semana. Confira a proposta a seguir:

**Tabela 1** – Grade Horária do Programa Mais Tempo na Escola

<b>Disciplina</b>	<b>Proposta de Ensino</b>	<b>Número de períodos semanais</b>
Português	Regular	5
Arte	Regular	2
Educação Física	Regular	2
Matemática	Regular	4
História	Regular	2
Geografia	Regular	2
Ciências	Regular	2
Ensino Religioso	Regular	1
Língua Estrangeira	Regular	2
Letramento	Integral	2
Numeramento	Integral	2
Educação para Diversidade	Integral	2
Tecnologia e Sustentabilidade	Integral	3
Iniciação Científica	Integral	2
Dança / Grafite / Música	Integral	2
Esportes	Integral	2
Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integral	5
<b>Total:</b>	Regular + Integral	<b>42 períodos semanais</b>

**Fonte:** Dados fornecidos pela EMEF Porto Novo.

Para a construção desta proposta pedagógica instituiu-se o Programa Mais Tempo na Escola, junto à secretaria municipal de educação de Porto Alegre/RS. Por meio dele, as cinco escolas municipais aderiram ao programa e construíram esta proposta de grade horária, destacando a importância do projeto ‘convivência e fortalecimento de vínculos’ ser acompanhada por um(a) professor(a) para os tempos de alimentação. Todavia somente a nossa escola iniciou e está funcionando totalmente integralizada até este momento..

Atualmente a escola atende 498 alunos(as) em grande estrutura predial, mas com um refeitório pequeno e apenas duas quadras esportivas para atender 22 turmas integrais, compreendendo 2 turmas por etapa de ensino desde a Educação Infantil: Jardim A e Jardim B

até os Anos Finais do Ensino Fundamental. Destaca-se que 20% dos(as) estudantes possuem alguma necessidade especial ou deficiência. Observou-se, assim, que a estrutura contempla atendimentos individualizados, mas pouco promove um ‘desemparedamento’ em um turno de aula de 9 horas dia. Por isso, solicitou-se desde o momento da adesão ao programa mais materiais didáticos, mudanças do espaço físico e materiais tecnológicos para o desenvolvimento das atividades.

Sendo assim, não basta somente ofertar uma escola de tempo integral. É preciso promover atividades de formação que contemplem as diferentes áreas de conhecimento científico e tecnológico, bem como artístico, filosófico, cultural, histórico e esportivo. Para tanto, faz-se necessária uma estrutura completa, que, para além dos espaços físicos, demanda uma proposta curricular específica com profissionais habilitados(as) para desenvolver cada um dos componentes curriculares a fim de promover uma educação verdadeiramente integral. Segundo Paixão (2021),

Nessa direção, fica claro que a proposta das escolas em tempo integral deve, portanto, ser uma proposta de educação integral, por consequência. Com mais tempo na escola, as possibilidades de trabalhos que colaborem para o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças ganham mais oportunidades e, portanto, promove-se uma educação mais humana que não privilegia os conteúdos curriculares que, em muitos casos, não dialogam com as realidades dos alunos (Paixão, 2021, p. 13).

Desta forma, Paro (2009) concebe que ao referir-se à educação integral e em tempo integral evidencia-se uma proposta curricular integralizada, não confundindo educação de tempo integral ou extensão da jornada escolar com a educação integral. Para o autor, é fundamental distinguir a extensão do tempo de escolaridade com o fazer em mais tempo as atividades que já se desenvolve na escola, muitas vezes trabalhando com a mesma metodologia já desenvolvida e não contribuindo para a qualificação dos tempos e espaços escolares. Por isso, faz-se importante utilizar a terminologia completa, distinguindo as diferentes concepções presentes nas escolas e articulando uma concepção de educação integral única, estabelecendo, por meio da apresentação da proposta, um entendimento de que a formação integral se faz presente por meio das escolas de tempo integral (Paro, 2009).

### **3.1 OBJETIVO GERAL**

- Ampliar as possibilidades de trabalho junto aos eixos de formação 3 (tecnologias e sustentabilidade); 5 (Corpo, Arte, Cultura e Movimento) e 6 (Convivência e fortalecimento de vínculos), qualificando os espaços para a aprendizagem e desenvolvimento do(a) estudante do Ensino Fundamental.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir um palco para a utilização nas práticas de dança, música, teatro e outras formas de expressão artística e cultural;
- Construir uma pista com caixa de salto em distância e em altura, qualificando as aulas de educação física e oficina esportiva de atletismo/esportes;
- Adquirir mudas de vegetais diversos e árvores frutíferas, visando a continuidade dos projetos de horta com os alunos e horta comunitária com a comunidade escolar;
- Adquirir bancos e mesas de concreto para qualificação de espaços de descanso junto ao período de Convivência e Fortalecimento de vínculos;
- Adquirir brinquedos de pracinha para a melhoria dos espaços de recreio;
- Adquirir tintas para uso nas oficinas de artes visuais e grafite.

Este projeto justifica-se pela oferta crescente de aprendizagens diferenciais que estão sendo proporcionadas aos alunos da rede municipal através da Educação Integral e em Tempo Integral, onde estes materiais visam enriquecer os fazeres diários e desenvolve as inúmeras habilidades e competências desenvolvidas nestas áreas. Além disso, faz-se fundamental proporcionar acesso aos diferentes materiais didáticos comumente utilizados apenas em espaços extra escolares, o quais a maioria dos(as) estudantes da comunidade em que a escola está sediada possivelmente nunca tenha a oportunidade de acessar. Por meio da garantia de um ensino de qualidade, poder-se-á incentivá-los a seguir seus estudos após a conclusão do Ensino Fundamental.

## 4. PRÉ-ORÇAMENTO

**Tabela 2:** Materiais didáticos necessários para a aplicabilidade do projeto

Recurso	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
---------	-----	----------------	-------------



Caixa e pista de Salto em Distância	01	R\$7.800,00	R\$7.800,00
Construção de palco	01	R\$16.000,00	R\$16.000,00
Mudas de vegetais	100	R\$3,00	R\$300,00
Mudas de árvores frutíferas	15	R\$20,00	R\$300,00
Brinquedos de praça	1	R\$2.000,00	R\$2.000,00
<b>VALOR TOTAL A SER INVESTIDO</b>	<b>R\$ 26.400,00</b>		

**Fonte:** Elaborado pelos autores através de pesquisas de preço.

Com estes recursos, poder-se-á desenvolver as ações voltadas à aplicabilidade dos materiais pensando na qualificação da aprendizagem discente e sua inserção no Ensino Médio. Além disso, aprendizagens sólidas e significativas motivam os(as) estudantes a se engajarem com as atividades escolares, diminuindo as faltas e a evasão escolar, o que se observou por meio da integralização da escola.

Hoje nossa instituição não conta com alunos(as) evadidos(as) e poucos(as) estudantes têm altos índices de faltas. Isso se deve à motivação desses(as) estudantes em participar das propostas pedagógicas inseridas neste contexto de ensino. Outro dado importante é que, gradativamente, fomos aumentando o número de turmas desde a inauguração da escola em 2015, e, ao invés de mantermos somente uma turma de 8º e 9º anos, agora contamos com duas turmas de cada, mostrando o quanto os(as) estudantes sentem-se seguros(as), acolhidos(as) e vinculados(as) à proposta da escola.

**Tabela 3:** Cronograma de execução do projeto

<b>CRONOGRAMA</b>
<b>EXECUÇÃO: ANO 2025</b>

**As obras e aquisições terão início após o recebimento da verba, com posterior prestação de contas.**

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 14640/23*. Brasília: 2023.
- BRASIL, Plano Nacional de Educação (PNE). *Meta 6: Educação Integral*. Brasília: 2020.
- BRASIL. *Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 30/10/2024.
- CAÇÃO, Maria Izaura. Educação Integral em Tempo Integral no Estado de São Paulo: Tendências. *Educação em Revista*, Edição Especial. Marília, v.18, p. 95-120, 2017.
- CAVALIERE, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. *Paidéia*, v. 20, n. 46, p. 249-259, maio-ago, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIMA, Francisca das Chagas Silva; ALMADA, Jhonatan Uelson Pereira Souza de. Educação Integral: concepções, experiências e a sinalização do projeto de lei do Plano Nacional de Educação 2011-2020. In: LIMA, Francisca das Chagas Silva; LIMA, Lucinete Marques; CARDOZO, Maria José Pires Barros. *Educação Integral: ideário pedagógico, políticas e práticas*. São Luís, MA: Edefma, 2013.
- MOLL, Jaqueline (Org.). *Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos*. Porto Alegre: Penso, 2012.
- PAIXÃO, Sergio Vale da. Problematizações sobre metodologias e currículo na promoção da educação integral. *Educação em Revista*. Edição Especial 2. Marília, v.22, p. 11-26, 2021.
- PAPERT, Seymour. *A Máquina das Crianças*. Porto Alegre; Artes Médicas, 1994.
- PARO, Vitor Henrique. Educação integral em tempo integral: Uma concepção de educação para a modernidade. In: COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa (org.). *Educação Integral em tempo integral: estudos e experiências*. Rio de Janeiro: DP et alli, 2009, parte 01, p. 13-20.
- SOFFNER, Renato. *Tópicos Educacionais*. UFPE, Recife, v. 19, n. 1, jan/jun., 2013.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação para a democracia*. Original publicado em 1936. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

VIEIRA, Fernando Antonio da Costa. Um legado na Educação pública: Brizola e o Programa Especial de Educação no Rio de Janeiro. *Argumentos*, v. 19, n. 1, jan./jun. 2022.